

CONSTRUINDO REDES VIRTUAIS COM PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS

Coordenador: MARA LUCIA FERNANDES CARNEIRO

Autor: RICARDO GAUSMANN PFITSCHER

A experiência com o uso da internet e dos recursos a distância nos processos de inclusão digital tem demonstrado que exige um público carente de ações específicas: aquele que envolve as pessoas com mais de 60 anos. O trabalho apresenta o relato das experiências de inclusão digital realizadas com pessoas que moram fora da região metropolitana de Porto Alegre e que estão agora interagindo, se conhecendo e discutindo sobre as questões do envelhecimento e dos usos da tecnologia com o apoio de um ambiente virtual de aprendizagem, o MOODLE. Como público alvo do projeto, temos participantes de várias regiões do estado do RGS, que moram em cidades onde a UFRGS já possuem Polos da Universidade Aberta do Brasil e que contam com o apoio de um apoiador local. Este apoiador local é, na maioria dos casos, o professor de informática local e que agora atua como elo entre os participantes e a equipe da UFRGS, auxiliando os participantes a se inscreverem no ambiente virtual e orientando-os na navegação inicial e realização das atividades propostas. A equipe da UFRGS envolve professores pesquisadores na área das questões do envelhecimento e suas relações com as tecnologias, que buscam explorar as potencialidades do ambiente virtual como espaço de integração e troca de experiências. Experiências anteriores já demonstraram que um dos problemas do grupo foco do projeto é a solidão, ampliada quando estão afastados dos grandes centros urbanos. Assim, os recursos da internet propiciam espaços para trocas e novas amizades reduzindo a sensação de isolamento, demonstrados e confirmados pelos depoimentos dos próprios participantes. A possibilidade de refletir sobre a inclusão digital também traz reflexos sobre as relações familiares, já que muitos participantes relatam que vivem afastados geograficamente dos filhos e as tecnologias os auxiliam a reduzir distâncias e comunicar-se com mais facilidade. O projeto tem duração de 8 meses, quando o grupo será convidado a reavaliar as atividades desenvolvidas e refletir sobre a possibilidade de atuarem como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, incluindo novos participantes no grupo.